

# AGAR Sangue - Azida

Reg. ANVISA nº81472060002

Cod.: 300M22002

## 1. Finalidade:

Meio de cultura nutritivo, destinado principalmente ao isolamento e identificação de reações hemolíticas de espécies de estreptococos e estafilococos

## 2. Princípio da Ação:

A formulação do meio contém agentes nutritivos e agentes seletivos, como a azida de sódio que inibe o crescimento de bactérias gram-negativas. A suplementação com sangue proporciona o crescimento de micro-organismos exigentes e favorece a diferenciação das hemólises produzidas neste meio.

## Composição:

Mistura de Peptonas 10,0 g/l

Cloreto de Sódio 5,0 g/l

Extrato de Carne 3,0 g/l

Azida sódica 0,2 g/l

Agar 15 g/l

Sangue de carneiro 50ml/l

pH final 7,2 ± 0.20

## 3. Materiais necessários não fornecidos:

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

## 4. Armazenamento e transporte:

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado. Meio de cultura pronto para uso em placa de petri. O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto

e ou sua contaminação. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

## 5. Precauções e cuidados especiais:

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação das placas dentro de cabine só deve ser realizada próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação.

A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todas as placas, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

## 6. Amostra:

Culturas recentes de bactérias que necessitem enriquecimento de 5% de sangue de carneiro desfibrinado. Caso não seja possível a execução da prova após 18-24hrs de incubação, proceder à repicagem das colônias e realizar a prova após este prazo de nova incubação.

## 7. Procedimento:

Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer aos critérios internos do laboratório acerca das



AdvaGen

condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho. Incubar a placa inoculada a  $35 \pm 2^{\circ}\text{C}$  por 24 horas.

### 8. Interpretação:

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias. A hemólise nas placas do Agar Base Azida Sangue aparece da seguinte forma: \*  $\alpha$ -hemólise: halo verde-marrom, algumas vezes cercado por uma zona clara; em uma análise com microscópio as células vermelhas aparecem descoloridas, mas intactas.

\*  $\beta$ -hemólise: halo vermelho transparente.

### 9. Controle de qualidade:

O laboratório deve participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. Para controle interno de qualidade, recomendamos utilizar cepas ATCC ATCC:

Microrganismo	Crescimento	Hemólise
<i>Escherichia coli</i>	Nenhum	-
<i>Enterococcus faecalis</i>	Bom	Alfa/gama
<i>Staphylococcus aureus</i>	Bom	Beta
<i>Staphylococcus epidermidis</i>	Bom	Gama
<i>Streptococcus pneumoniae</i>	Bom	Alfa
<i>Streptococcus pyogenes</i>	Bom	Beta

### 10. Interferentes:

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

### 11. Apresentação:

Embalagens com 10 placas

### 12. Bibliografia:

1. Difco & BBL Manual. Manual Of Microbiological Culture Media. Ed., United States of America, 2003.
2. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
3. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Tenover, J.C., Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
4. H.R. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
5. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
6. Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
- Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959



Fabricado por:

**AdvaGen Biotech Ltda**

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida  
ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

[www.advagen.com.br](http://www.advagen.com.br)

Responsável Técnico:

Dr. Luiz Eduardo De Nicola CRBM 25.459/SP